

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE XANXERÊ**



Rua: **RUAS: ANTONIO SIMÕES CAVALHEIRO, AVELINO
GONÇALVEZ DO ARAUJO, SANTA ANASTÁCIA E SANTA CRUZ DO
SUL**

RECAPEAMENTO ASFÁLTICO E SOBRE BASE

Setembro 2024

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Identificação

Razão Social: Município de Xanxerê
CNPJ: 83.009.860/0001-13
Endereço: Rua José de Miranda Ramos, 455 – Centro
Xanxerê - SC CEP 89820-000
Telefone: (49) 3441-8500

1.2 Responsável Técnico

Engenheiro Civil Paulo Sérgio Ferri da Silva
CREA/SC 056.343-5

2 DADOS DO EMPREENDIMENTO

2.1 Identificação do Empreendimento

Nome: **RUA ANTONIO SIMÕES CAVALHEIRO- ÁREA = 3.578,75 M²**
Trecho: Rua 27 de Fevereiro até Rua Aparício Farrapo - Bairro Bortolon

Nome: **RUA AVELINO GONÇALVES DO ARAUJO - ÁREA = 3.616,42 M²**
Trecho: Rua Nereu Ramos até Rua Santa Anastácia- Bairro Bortolon

Nome: **RUA SANTA ANASTÁCIA - ÁREA = 2.842,01 M²**
Trecho: Rua 27 de Fevereiro até Rua Aparício Farrapo- Bairro Bortolon

Nome: **RUA SANTA CRUZ - ÁREA = 2.570,48 M²**
Trecho: Rua Emilio Allet até Rua Antonio Ogliari – Bairro Veneza.

ÁREA TOTAL A SER PAVIMENTADA = 12.607,66 M²

Considerações preliminares

A elaboração do projeto segue as normas específicas do DEINFRA/SC e do DNIT, onde puderam ser aplicadas.

Também fazem parte deste memorial as especificações e detalhamentos técnicos necessários a implantação das obras necessárias, apresentadas nos demais volumes.

Todos os serviços de terraplenagem, drenagem pluvial, regularização do subleito e camadas de base e sub base necessários são de responsabilidade do Município de Xanxerê/SC.

3 ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO – PAVIMENTAÇÃO

3.1 Generalidades

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições e critérios que orientarão os serviços de execução da Pavimentação Asfáltica, sendo a área total a ser pavimentada de **21.152,65 m²**.

Os serviços de pavimentação somente serão realizados após a execução da terraplenagem, implantação das redes de água, drenagem pluvial e camadas de base e sub base.

Todos os serviços indicados deverão seguir o prescrito no Manual de Pavimentação do DNIT. Onde estas especificações não forem aplicáveis, deverão ser seguidas primeiramente as especificações de serviço do DNIT, as normas das concessionárias e as normas da ABNT.

3.2 Descrição dos Serviços

3.2.1 Recapeamento asfáltico sobre base de pedra demarcada em projeto

Imprimação

A imprimação consiste em uma pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar o fechamento e impermeabilização das camadas de suporte.

O material utilizado para a imprimação é derivado do petróleo, conhecido como Emulsão Asfáltica para Imprimação (EAI), a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,9 a 1,7 litros/m², conforme recomendação da Especificação de serviço DNIT 144/2012.

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 144/2012 - Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico convencional.

Pintura de ligação

A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.A.U.Q.).

O material utilizado para a pintura de ligação é derivado do petróleo, conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,45 litros/m².

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 144/2012 - Pavimentação – Imprimação com ligante asfáltico convencional.

Revestimento em concreto asfáltico

Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente sobre uma base pintada (pintura de ligação).

O agregado graúdo deve ser de pedra britada, com partículas de forma cúbica ou piramidal, limpas, duras, resistentes e de qualidade razoavelmente uniforme. O agregado deverá ser isento de pó, matérias orgânicas ou outro material nocivo e não deverá conter fragmentos de rocha alterada ou excesso de partículas lamelares ou chatas.

O agregado miúdo é composto de pedrisco e pó de pedra, de modo que suas partículas individuais apresentem moderada angulosidade, sejam resistentes e estejam isentas de torrões de argila ou outras substâncias nocivas.

Deverá ser empregado como material betuminoso o cimento asfáltico de petróleo (CAP-50/70), com teor variando de 4,5 a 7,5%, de acordo com a faixa granulométrica escolhida e conforme a Especificação de serviço DNIT 031/2006.

O teor de asfalto será determinado através do projeto do concreto asfáltico, como segue:

- Camada de CAUQ para faixa de rolamento, com o uso da Faixa “B”;

Para este projeto, foi definido como 6% o teor de ligante asfáltico.

Para a densidade da massa asfáltica foi adotado o valor de 2,5 t/m³.

Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 031/2006 – Pavimentos flexíveis - Concreto Asfáltico.

3.3 Descrição dos Serviços – recapeamento

3.4 Considerações Gerais

Como na área do projeto já há pavimento com pedras irregulares, foi previsto camada de regularização com CAUQ (binder), conhecida na região como reperfilagem, sendo aplicada em toda a área, com camada de CAUQ (capa de rolamento) somente na pista pavimentada, conforme seção de pavimentação e planta do projeto e pavimentação.

A estrutura do pavimento segue o que vem sendo praticada na região com grande sucesso.

3.5 Estrutura final

A estrutura final do pavimento ficou definida da seguinte maneira, conforme se apresenta na Tabela 1. De acordo com o projeto de cada rua.

Camada	Material	Espessura (cm)
Revestimento	CAUQ (capa de rolamento)	3,00
Reperfilagem	CAUQ (binder)	3,00
Remendos profundos projeto	Detalhe em projeto	30cm/15 cm

Tabela 1 – Estrutura do pavimento – Método DNER

A espessura prevista para a camada de reperfilagem é média, devido as irregularidades da superfície, devendo a comprovação da aplicação do material de regularização através da quantidade efetivamente aplicada.

3.6 Remendos profundos (locais especificados no projeto)

Será executado pela prefeitura municipal de Xanxerê antes do início da pavimentação.

4 PROJETO DE DRENAGEM E OBRAS DE ARTE CORRENTES

4.1 *Será mantida as drenagens existentes.*

5 PROJETO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA

5.1 *Será executado posteriormente pela prefeitura Municipal de Xanxerê.*

6 ESPECIFICAÇÕES PARA EXECUÇÃO MEIOS FIOS

6.1 Meio-fio

Será mantido os meios fios existentes, e se tiver alguns trecho faltantes, estes serão executados pela prefeitura de Xanxerê.

7 CONROLE TECNOLÓGICO

A empresa deverá fornecer:

Ensaio de controle tecnológico da mistura asfáltica - Ensaio Marshall;

Ensaio de controle tecnológico da mistura asfáltica - Grau de compactação;

Ensaio de controle tecnológico da mistura asfáltica - Teor de betume;

Ensaio de controle tecnológico da mistura asfáltica - Extração do corpo de prova com sonda rotativa com verificação da espessura;

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa executora é totalmente responsável pela sinalização de segurança para pedestres e veículos que transitarão no local durante a execução dos serviços de pavimentação.

As medições serão realizadas após a execução dos serviços.

Xanxerê, 27 setembro de 2024.

Paulo Sérgio Ferri da Silva
Engenheiro Civil - CREA 056.343-5